



Pesquisa Datafolha  
avalia o mercado de saúde  
suplementar.  
Págs. 4 e 5

Padrão TISS já é uma realidade  
nos estabelecimentos de  
serviços de saúde.  
Págs. 12 e 13

IMPRESSO  
ESPECIAL  
050200977-2/2002-ECT/DR/RJ  
SINDHERJ  
... CORREIOS ...

# HospitalRIO

ANO IX - Nº 76 - Ago/Set 2007 | INFORMATIVO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS HOSPITAIS E CLÍNICAS DO RIO DE JANEIRO : AHCRJ, FEHERJ E SINDHERJ

## Hospital Business chega à 14<sup>a</sup> edição em novo local

Centro de Convenções Rio Cidade Nova  
está pronto para receber o maior evento  
médico-hospitalar do Estado

**Hospital  
Business  
2007**



# HOSPITAL BUSINESS 2007

## PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

### 16/10/2007 - terça-feira

Manhã	SALA I - 10h - Solenidade de Abertura. 10:30h - Palestra Magna.
Tarde	SALA I - Padrão TISS: Estágio Atual, Dificuldades e Propostas SALA II - Reunião de Diretoria das Entidades Hospitalares do Rio de Janeiro SALA III - 5º REAB-FISIO - Congresso de Reabilitação e Fisioterapia SALA IV - PAINEL: Farmacoeconomia SALA V - CREMERJ : Fundações Públicas de Direito Privado SALA VI - VII Congresso de Gestão em Enfermagem SALA VII - Cursos Técnicos

### 17/10/2007 - quarta-feira

SALA I - Simpósio sobre Gestão e Custos em Instituições de Saúde
SALA II - II Simpósio Jurídico
SALA III - 5º REAB-FISIO - Congresso de Reabilitação e Fisioterapia
SALA IV - III Seminário Ambientes de Saúde 2007
SALA V - CREMERJ e as Relações Público-Privadas na Saúde
SALA VI - VII Congresso de Gestão em Enfermagem
SALA VII - Cursos Técnicos

### 18/10/2007 - quinta-feira

SALA I (Manhã) - PAINEL: Resíduos de Serviços de Saúde
SALA I (Tarde) - FIRJAN - PAINEL: Saúde do Trabalhador
SALA II - I Simpósio em Recursos Humanos
SALA III - 5º REAB-FISIO - Congresso de Reabilitação e Fisioterapia
SALA IV - (Manhã) PAINEL: Tecnologia da Informação
SALA IV - (Tarde) PAINEL: Farmácia e Nutrição Hospitalares
SALA V (Manhã) - CREMERJ: Grupo de Estudos Sobre Gestão Hospitalar
SALA V (Tarde) - CREMERJ: PAINEL sobre Política de Saúde Mental
SALA VI - VII Congresso de Gestão em Enfermagem
SALA VII - Cursos Técnicos



# HospitalRIO

informativo das entidades representativas dos hospitais e clínicas do Rio de Janeiro

## FEHERJ - Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Av. Rio Branco, 257 - salas 1511/1512  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel/fax: (21) 2544-8324/2544-8325  
www.feherj.com.br - feherj@feherj.com.br

### Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abrahão

### 1º Vice-Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 2º Vice-Presidente

Dr. Marcus Camargo Quintella

### Diretor-Secretário

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

### Diretor-Tesoureiro

Dr. Guilherme Xavier Jaccoud

## SINDHERJ - Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 1506/1515  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel: (21) 2544-0877 - Fax: (21) 2240-1746  
www.sindherj.com.br - sindherj@sindherj.com.br

### Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 1º Vice-Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abrahão

### 2º Vice-Presidente

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

### 3º Vice-Presidente

Dr. José Elias Mansur

### Tesoureiro

Dr. José Massoud Salame

### Secretário-Geral

Dr. Luciano Balbino

## AHCRJ - Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 405/409  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel: (21) 2532-0540 - Fax: (21) 2262-0773  
www.ahcrj.com.br - ahcrj@ahcrj.com.br

### Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 1º Vice-Presidente

Dr. Eduardo Salluh Balbino

### 2º Vice-Presidente

Dr. Celso Antunes Rodrigues

### 3º Vice-Presidente

Dr. Nemer Chidid Filho

### Secretário

Dr. José Francisco Ferrão

### Tesoureiro

Dr. Gedalias Heringer Filho

## Coordenação Editorial e Projeto Gráfico

Coordenação Editorial: Factual Comunicação - Rua Voluntários da Pátria, 190 / 501, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 22270-010. Tels.: (21) 2226.1346 / 1347 ou 2539.0775 \* Site: www.factualcomunicacao.com.br \* emails: factual@factual.inf.br / cmonroy@factual.inf.br \* Jornalistas-Responsáveis: Carol Monroy / Flavia Torres (Mtb 17233) \* Reportagem: Carol Monroy / Sylvia Marques \* Projeto Gráfico e Diagramação: Mabuya Comunicação & Design \* Site: www.mabuya.net \* email: contato@mabuya.net

Tiragem: 10 mil exemplares

Distribuição: gratuita

Periodicidade: bimestral

\* Nota da Redação: Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião dos editores e jornalistas colaboradores.

# Hospital Business: um importante fórum para o setor de saúde

Há 13 anos iniciamos a trajetória de sucesso desse importante evento para o segmento médico-hospitalar. O mesmo era então realizado no Hotel Gloria, posteriormente passando para o Hotel Copa D'OR - hoje Hospital Copa D'OR -, Riocentro, Marina da Glória e, este ano, tendo como palco o moderno e recém-inaugurado Centro de Convenções Rio Cidade Nova.

Em suas primeiras edições, o Hospital Business resumia-se a um congresso em auditório, acompanhado de uma pequena feira de exposição de produtos e serviços da área médica. Porém, no Riocentro, onde realizamos as edições de 1998, 1999, 2000 e 2001, a situação se inverteu: a feira agigantou-se e o congresso ficou mais diminuto.

A partir de 2002, e por cinco anos consecutivos, o Hospital Business teve como cenário a belíssima Marina da Glória, onde consolidou-se como importante fórum e feira de saúde, reunindo todos aqueles que fazem parte deste sistema no país: autoridades da área, secretários de saúde, dirigentes de entidades representativas do setor, estudantes e profissionais de saúde, administradores e fornecedores hospitalares, empresários da área médico-hospitalar.

Em 2007, nesse novo espaço de convenções, voltaremos a ter um congresso científico forte, com palestrantes de renome abordando temas de grande interesse e importância para o setor de saúde em geral, além da já tradicional feira de produtos, serviços, tecnologia e equipamentos, que já se tornou referência no cenário hospitalar brasileiro.

Hoje, o Hospital Business é o maior evento do setor realizado no Estado do Rio de Janeiro e também o segundo mais importante do país, atraindo para a nossa cidade anualmente congressistas, palestrantes e visitantes de vários estados.

Durante os três dias de realização do evento, de 16 a 18 de outubro, pretendemos consolidar os cursos que realizamos o ano inteiro nas sedes das nossas entidades, congraçar lideranças, gestores e profissionais de saúde e divulgar novos produtos, fortalecendo assim o nosso segmento.

Portanto, contamos com a presença de todos os envolvidos no sistema de saúde.

Não esqueçam: dias 16, 17 e 18 de outubro, no Centro de Convenções Rio Cidade Nova. Nos encontramos lá!

Saudações,

**Armando Carvalho Amaral**  
Presidente da AHCRJ e do SINDHERJ



CAROL MONROY

## Nesta edição:

### • pesquisa:

instituto datafolha avalia o relacionamento entre hospitais e operadoras - págs. 4 e 5

### • capa:

hospital business 2007 - págs. 6, 7, 8 e 9

### • jurídico:

por dr. bernardo safady kaiuca  
penhoras online - págs. 10 e 11

### • entrevista:

com drs. José Maria Marçal e João de Lucena Gonçalves o padrão TISS na visão dos prestadores de serviços - págs. 12, 13 e 14

### • cursos & eventos:

programação para setembro e outubro / 2007 - págs. 15



# Pesquisa do Instituto DataFolha aponta falhas no relacionamento entre hospitais e operadoras

Resultado do estudo foi divulgado no início de agosto em São Paulo

Com o objetivo de avaliar o relacionamento entre hospitais e operadoras de planos de saúde, bem como conhecer a percepção deles sobre o trabalho desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a regulamentação do setor, o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SINDHOSP) e a Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (FEHOESP) encomendaram uma pesquisa de opinião ao Instituto DataFolha, que ouviu 44 estabelecimentos particulares da Grande São Paulo. A margem de erro é de nove pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%. Dos entrevistados, 48% ocupam cargos de gerência e 21%, de diretoria.

“Além de poder analisar a evolução do relacionamento entre as partes, é importante destacar que a pesquisa foi realizada no mercado paulista, na Grande São Paulo; portanto, onde a concorrência é grande, com muita oferta de serviços. Por ser o

maior mercado da saúde suplementar, provavelmente os resultados servem de parâmetro para todo o país”, acredita o presidente do SINDHOSP e da FEHOESP, Dante Montagnana.

O estudo mostrou que os hospitais são credenciados, em média, a 64 operadoras. Do total do faturamento, as medicinas de grupo representam 37%, seguidas das seguradoras (36%), autogestões (13%), cooperativas (11%) e cartões de desconto (3%).

## Os problemas para o usuário

Nos últimos 12 meses, 70% dos hospitais afirmam que tiveram 47 transferências de suas instalações para hospitais próprios das operadoras, em média. Mas para 23% dos hospitais, esse número ultrapassa os 120 casos. “Isso demonstra que o usuário está sendo lesado em seus direitos. Se você compra um plano com direito a determinado hospital e você está internado neste hospital por livre escolha ou escolha do médico, a operadora não pode interferir nessa relação.

Essas transferências são realizadas com o único objetivo de diminuir custos e não para beneficiar o paciente”, afirma Dante Montagnana.

De acordo com a pesquisa, 75% dos hospitais também se queixam da demora das operadoras para liberação de guias, ou seja, os procedimentos não são realizados com a rapidez que poderiam. Outra revelação do estudo: 52% dos estabelecimentos consultados ainda reclamam

FOTOS: DIVULGAÇÃO/SINDHOSP



JOSÉ CARLOS ABRAHÃO (PRES. DA CNS), DANTE MONTAGNANA (PRES. DO SINDHOSP) E PAULO FRANGE (VEREADOR DE SP) COMENTARAM O RESULTADO DA PESQUISA.



de falhas no atendimento por parte das operadoras e 25% se queixam de problemas de cobertura.

### Avaliação dos planos

A Sul América destaca-se com maior saldo positivo na avaliação das operadoras (+166), nos seis quesitos pesquisados. Ela se sobressai em importância (+68), faturamento (+77) e pontualidade no pagamento (+41). Mas deixa a desejar quanto à remuneração (-21) e ao atendimento (-6). A Unimed Paulista, segunda melhor avaliada (+123), apresenta saldo positivo em todas as categorias, ou seja, seus percentuais nos indicadores positivos superam os dos negativos. Já a Bradesco sobressai-se especialmente em importância (+52) e faturamento (+61), mas perde em pontualidade no pagamento (-27) e em relacionamento comercial (-16). Os planos com pior avaliação foram: Blue Life (-64), Intermédica (-23), Dix Amico (-16), Classes Laboriosas (-10) e Marítima (-6), sendo que para a Blue Life o que mais pesa desfavoravelmente é a falta de pontualidade no pagamento (-32).

### Glosas e reajustes

A maior parte dos hospitais pesquisados (70%) trabalha com percentuais de glosas (cortes nas faturas) de 7% (média) sobre o total do faturamento; 43% deles raramente ou nunca recebem comunicado sobre glosas antes do pagamento, e 25% só o recebem de vez em quando. Como se não bastasse a falta de comunicado, o tempo médio para pagamento ao hospital após o envio de recurso é de 2,3 meses. Para alguns hospitais chega a seis meses. “Os números comprovam o que as entidades representativas denunciam há anos: a glosa como prática para diminuição de custos”, acredita o presidente do SINDHOSP.

Questionados sobre os reajustes de diárias e taxas de serviços concedidos nos últimos três anos, 91% dos hospitais pesquisados afirmaram ter recebido reajuste de 6%, em média, de 41 operadoras. Porém, 23% afirmam que sofreram redução de 8%, em média, nas diárias e taxas por cinco operadoras.

O Coeficiente de Honorários (CH) foi reajustado em 7% (média) por 33 operadoras para 82% dos hospitais; 16% dos entrevistados afirmam ter sofrido redução no valor do CH de cerca de 6%. Quanto à Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), a maior parte das operadoras (61%) ainda não a adotou.



**DIVULGAÇÃO** DA PESQUISA REUNIU O PÚBLICO DA SAÚDE EM SÃO PAULO

### Agência Nacional de Saúde

A percepção do trabalho desenvolvido pela ANS também foi levantada pela pesquisa. Neste item, 52% dos hospitais afirmam estar bem informados sobre o trabalho da Agência. Numa escala de zero a dez - em que zero significa péssimo e dez, excelente - os hospitais avaliaram o trabalho da ANS com nota 5. Quando perguntados se esse trabalho atende às necessidades dos prestadores, a nota creditada ao órgão regulador cai para 4.

Visando à melhoria do desempenho da Agência, 41% dos hospitais sugerem que a mesma assuma um papel de fiscalização do cumprimento dos contratos, da qualidade do atendimento e das glosas; 36% esperam que a ANS aja como mediadora nos contratos e negociações, estabelecendo regras claras e índices de reajuste, e 30% pleiteiam mais informações sobre avanços tecnológicos e situação jurídico-financeira das operadoras.

Para o SINDHOSP, a pesquisa mostra que o relacionamento entre hospitais e operadoras melhorou em alguns aspectos, quando comparados ao estudo de 2003 - também realizado pelo DataFolha -, mas continua ruim em vários outros pontos. “O reajuste, agora concedido para a maior parte dos hospitais, ainda é insuficiente para garantir a melhoria da qualidade da assistência. 27% dos hospitais têm entre 7% e 25% do seu faturamento comprometido com glosas e o número de transferências para hospitais próprios das operadoras vem crescendo. Portanto, ainda há muito por fazer”, finaliza Montagnana.

A íntegra da pesquisa encontra-se disponível para download no site [www.sindhosp.com.br](http://www.sindhosp.com.br)

# HOSPITAL BUSINESS 2007: novo local e ampla programação

Evento espera reunir mais de 100 empresas e um público de dez mil pessoas em sua 14ª edição consecutiva, agora no Centro de Convenções Rio Cidade Nova

O Hospital Business completa 14 anos agora em 2007 e seus participantes e realizadores têm muito a comemorar. O evento é o maior da área médico-hospitalar no Estado do Rio de Janeiro e figura também entre os mais reconhecidos do país neste segmento.

A novidade desta edição fica por conta do novo local sede, o moderno e recém-inaugurado Centro de Convenções Rio Cidade Nova. Lá estarão reunidas, de 16 a 18 de outubro, cerca de 100 empresas expositoras, apresentando seus lançamentos em produtos, equipamentos, serviços e tecnologia voltados para os estabelecimentos de serviços de saúde.

Disposto em uma área de 2.000 metros quadrados, o Hospital Business atrai todos os anos expositores, dirigentes e autoridades do setor, administradores e gerentes de compras hospitalares, estudantes, congressistas e profissionais de saúde de vários estados. “Trata-se de um importante fórum para a discussão dos problemas que afligem o sistema de saúde no Brasil, bem como de políticas e soluções que viabilizem a sua sustentabilidade e incremento”, afirma José Carlos Abrahão, presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS), entidade que apóia o evento.

Segundo o presidente da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRJ) e do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro (SINDHERJ) - duas das entidades realizadoras - Dr. Armando Carvalho Amaral, a



**CENTRO DE CONVENÇÕES RIO CIDADE NOVA:** LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, COMPLETA INFRA-ESTRUTURA E TECNOLOGIA DE PONTA.

DIVULGAÇÃO / RIO CIDADE NOVA

expectativa para esta edição é reunir um público de mais de dez mil pessoas, entre visitantes e congressistas, e gerar um volume de negócios da ordem de R\$ 5 milhões durante os três dias de feira.

“É um prazer para o Rio Cidade Nova Convention Center sediar o Hospital Business, que é referência em seu segmento. Apostamos no seu sucesso”, declara Alexandre Marcílio, gerente-geral do novo espaço. Para ele, a localização privilegiada, a infraestrutura oferecida e a tecnologia de ponta são os grandes diferenciais e atrativos do Centro.

Com capacidade para seis mil pessoas, o Rio Cidade Nova está preparado para receber eventos de todos os portes, com serviços diferenciados e personalizados para atender a cada um. A proximidade da estação de metrô que leva seu nome (Estácio-Rio Cidade Nova) garante uma conexão tranqüila e rápida com a maioria das regiões do Rio de Janeiro, além de



fácil acesso aos aeroportos Santos Dumont e Internacional Tom Jobim.

Para a coordenadora da feira de negócios, Josiane Oliveira, a mudança do local de realização do evento, com total aproveitamento de suas instalações e espaço, será um marco na trajetória de crescimento do Hospital Business. “Teremos novos expositores e a parte científica ocupando vários auditórios simultaneamente, oferecendo ao público aprimoramento profissional e oportunidade de bons negócios, movimentando assim a economia do nosso estado”, enfatiza Josiane.

Várias empresas e instituições já confirmaram presença, como: Assim - Grupo Hospitalar do RJ, Abramge - Associação de Medicina de Grupo do RJ, Anglomed Produtos Hospitalares, Biocare Material Médico-Hospitalar, Cael Comércio de Aparelhos Eletrônicos, Casa do Radiologista, Clean Ambiental, Efe Consultoria & Importação, Ideal Bequem Equipamentos, Indústria Mecano Científica, Intermed Equipamentos Médico-Hospitalares, KSS Comércio & Indústria de Equipamentos Médicos, Metalúrgica Sun, MK Trade Comércio Exterior, Neurophoto Equipamentos, Nova Rio Serviços Gerais, Plastlab Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos, RioTak Comércio e Representação de Material Cirúrgico, Segmédica Material Hospitalar, Separar Produtos e Serviços, Sib Materiais, Star Assistance Emergências Médicas, Tecnoarte Informática, Tecnymagem Suprimentos Hospitalares, TX Comércio de Produtos Médicos e Web Informática, entre outras.

Além da feira, o Hospital Business vai contar com uma ampla programação científica, que compreenderá o I Painel Intermunicipal de Gestão em Saúde, Congresso de Gestão Hospitalar, V Reab-Fisio-Congresso de Reabilitação e Fisioterapia, VII Congresso de Gestão em Enfermagem e um seminário focado em arquitetura e edificação de hospitais, organizado pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH).

A Jornada Jurídica será composta por três painéis: O Impacto das Decisões Judiciais sobre o Sistema de Saúde, Recuperação Tributária no Setor e Particularidades das Relações Trabalhistas e Sindicais nos Estabelecimentos de Saúde. A palestra de abertura da Jornada, intitulada ‘A Judicialização do Setor Saúde’, será proferida pelo desembargador Antonio

Siqueira, presidente da Mútua dos Magistrados do Rio de Janeiro.

De acordo com o presidente do Congresso, Dr. Guilherme Xavier Jaccoud, “o seu objetivo é levantar e debater temas que estão em voga nos estabelecimentos de saúde, através dos seminários e palestras que constam da extensa programação. Desta forma, queremos oferecer aprimoramento, orientação e atualização profissional de qualidade aos congressistas inscritos”.

O Hospital Business 2007 é uma realização conjunta da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRJ), Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio



DRS. GUILHERME JACCOUD (PRES. DO CONGRESSO), ARMANDO AMARAL (PRES. DA AHCRJ E DO SINDHERJ) E JOSÉ CARLOS ABRAHÃO (PRES. DA CNS E DA FEHERJ).

de Janeiro (FEHERJ) e Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro (SINDHERJ). O evento é patrocinado pela Amil, Banco ABN Amro Real e Bioxxi Serviços de Esterilização, com apoios da Confederação Nacional de Saúde (CNS), Associação de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro (AHERJ), Academia Brasileira de Administração Hospitalar (ABAH) e Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação (IBMR).

Os interessados em adquirir espaços na feira de produtos e serviços, devem entrar em contato com a AHCRJ através dos tels. (21) 2532.0540 / 2532.0016 / 7816.9802 / 9609-4549 ou do endereço [www.hospitalbusiness.com.br](http://www.hospitalbusiness.com.br). O valor do m2 com montagem básica é de R\$ 330,00 e o m2 de área livre sai por R\$ 300,00. Os estandes podem variar de 9 a 40 m2.



## EXPOSITORES:

### WHEB INFORMÁTICA

A empresa volta a participar da feira depois da estréia em 2006. Pela experiência do ano anterior, a Wheb pretende utilizar o evento como uma vitrine no estado para fortalecer a marca no mercado. “A expectativa é que possamos apresentar às instituições de saúde do Rio de Janeiro e de outros estados a solução completa e totalmente integrada da Wheb Sistemas”, ressalta Solange Plebani, diretora-comercial da empresa. O principal lançamento para 2007 é o PEPO - Prontuário Eletrônico Peroperatório, uma ferramenta que proporciona uma revolução no acompanhamento do paciente antes, durante e depois da cirurgia.

### PLASTLAB INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTEFATOS PLÁSTICOS

DIVULGAÇÃO



Presente em todas as edições do Hospital Business, a empresa aposta no evento por ser sempre uma oportunidade de apresentação de seus produtos e lançamentos. A novidade para este ano são as bandejas compactas PL 9000/C e PL9000/CE. Para sua participação em 2007, a empresa vem com uma expectativa positiva em relação a vendas e contatos comerciais.

### SEPARAR PRODUTOS E SERVIÇOS

A Separar está em sua terceira participação no evento e, através dele, procura manter contato para negócios futuros e consolidação da marca junto aos estabelecimentos de serviços de saúde. Nesta edição a empresa apresenta ao mercado os geradores de oxigênio por PSA. “São geradores de ar comprimido e vácuo conforme prevê a Anvisa”, explica E. Sergio Pereira, diretor da Separar.

### SIB MATERIAIS

Pela segunda vez consecutiva a Sib Materiais está presente no Hospital Business, onde apresenta seus produtos de proteção para paredes,



DIVULGAÇÃO

como bate macas, cantoneiras, corrimões, além de cortinas divisórias de leito e barras de apoio. Segundo Beatriz Caia Sipres, diretora da empresa, o balanço da participação em 2006 foi excelente, com fechamentos efetivos de novos negócios. Para este ano, a Sib espera divulgar o trabalho da empresa e solidificar os contatos feitos no ano anterior.



DIVULGAÇÃO

### NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS

A Nova Rio, que faz sua primeira participação no evento em 2007, está com ótimas expectativas para esta edição. Durante a feira, a empresa vai divulgar os serviços de higienização e desinfecção hospitalar que contam com a supervisão de enfermeiras especializadas em medicina do trabalho. Com 22 anos de experiência, a Nova Rio atua em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e tem como objetivos de seu trabalho a descontaminação, desinfecção e limpeza. A empresa vê o Hospital Business como uma importante oportunidade para divulgar seus serviços e estabelecer futuras parcerias.

### CLEAN AMBIENTAL SERVIÇOS DE COLETA E TRANSPORTES

A Clean Ambiental pretende, através de seu trabalho com atuais clientes e parceiros, divulgar ainda mais seus serviços no Hospital Business 2007. Em sua quarta participação, a empresa quer ir além de sua atividade fim de coleta de resíduos e atuar também como uma consultora na gestão desta área. “As unidades de saúde que ainda não são clientes da Clean Ambiental terão a oportunidade de interagir com os já clientes e confirmar a eficiência da aplicação de



nossa proposta de trabalho”, explica Antonio Henrique Candeias, sócio da empresa.

### KSS COMÉRCIO & INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS

Em 2007 o grupo KSS vai apresentar as Mesas de Cirurgia Elétrica e o Foco Cirúrgico Sky Lux. A empresa, que participou de todas as 13 edições do evento até então realizadas, acredita que o forte da feira está na divulgação dos produtos. A expectativa para este ano é de que o grupo possa estabelecer novos e importantes contatos na área, visando ao fechamento de futuros negócios.



DIVULGAÇÃO

### CAEL COMÉRCIO DE APARELHOS ELETRÔNICOS

Depois de participar de quatro edições do Hospital Business, a Cael volta em 2007 com novidades. O diretor-técnico e

engenheiro Guilherme Machado Laranjeira explica o produto que será apresentado durante o evento: “Trata-se de um aparelho de Cardioversão Bifásica Modelo Cardiomax, produzido em nosso país pela Instramed, que oferece a possibilidade de módulo de Marca Passo e Oximetria de Pulso.” A expectativa da empresa é de realizar ótimas vendas e fazer muitos contatos.

### TECNOARTE INFORMÁTICA

A Tecnoarte Informática atua na área de saúde desde 1992, sendo reconhecida no mercado pelo atendimento diferenciado oferecido aos seus clientes e feito através do software de gestão para clínicas e hospitais. A Tecnoarte está presente no Hospital Business por seis anos consecutivos, além de outras



DIVULGAÇÃO

participações anteriores. O retorno da feira para a empresa é percebido em médio e longo prazo e pode representar cerca de 7% da receita líquida anual.

### MK TRADE COMÉRCIO EXTERIOR

Pela primeira vez no Hospital Business, a MK Trade traz para o evento toda a sua linha de equipamentos, com destaque para as Camas Hospitalares Völker, importadas da Alemanha. A empresa espera divulgar os produtos na feira e, principalmente, prospectar novos clientes no Estado do Rio de Janeiro.

### RIOTAK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE MATERIAL CIRÚRGICO

Em 2007 a RioTak traz para o evento um novo modelo de aparelho de anestesia, o SAT 300, da marca K. Takaoka. A RioTak tem boas expectativas para esta edição no Centro de Convenções Rio Cidade Nova e aposta num excelente retorno com vendas futuras.



CAROL MONROY

### INTERMED EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

A Intermed vai apresentar o Ventilador Pulmonar modelo Inter 7, um lançamento da empresa. Sobre o novo equipamento, o diretor-técnico Jorge Bonassa explica que “ele incorpora tecnologia de ponta com uma interface gráfica muito amigável.” Outra importante característica do produto é que ele utiliza tecnologia limpa. “Não há necessidade de descarte ou troca das partes do equipamento, que está dentro das normas internacionais de reciclagem”, explica. Tudo isso proporciona ao usuário, segundo ele, baixos custos de operação e manutenção se comparados a outros equipamentos da mesma linha. O Inter 7 Plus pode ser utilizado tanto em recém-nascidos prematuros, quanto em pacientes com obesidade mórbida.



# Penhora Online: quando a suposta solução vira um tormento

\* *Bernardo Safady Kaiuca*

Já há algum tempo que a postergação de dívidas judiciais através de recursos infundáveis não tem sido mais uma saída interessante financeiramente. O incremento dos juros legais pelo Novo Código Civil para 1% ao mês, bem como a estabilização da economia, com a diminuição das taxas de inflação e juros, deixaram o custo judicial direto de uma dívida - que orbita em torno de 18% ao ano - superior ao que seria obtido em uma aplicação de renda fixa padrão.

Isso sem mencionar os custos indiretos como as despesas com a contratação de advogados, o pagamento de custas judiciais e o próprio desgaste da imagem da empresa perante o seu consumidor, o Judiciário e a sociedade em geral.

Como se não bastasse, a evolução da legislação processual civil vem criando os mais variados expedientes com o fito de conceder maior executividade ao processo de execução. Dentre esses, podemos citar a fixação de multa de 10% do valor executado pelo não cumprimento voluntário da obrigação de pagamento e a inversão do privilégio de indicação do bem a ser penhorado.

Historicamente sempre foi o devedor que nas execuções civis oferecia a juízo bem à penhora para discutir os valores da execução. Porém, esta ordem se inverteu, sendo atualmente o credor aquele com poderes legais para apontar um bem penhorável dentre aqueles de seu devedor.

Munidos de tal privilégio legal, os credores utilizam-se hoje do sistema de informática denominado “Bacen-Jud”, criado pelo Banco Central do Brasil e que permite que um juiz, pela internet e através de sua senha pessoal, promova o bloqueio do valor executado em determinada ação em todas as contas correntes mantidas no país por determinada pessoa, jurídica ou física, o que veio a se denominar, então, de

“penhora online” ou “penhora eletrônica”.

À primeira vista, pode-se interpretar esta ferramenta como uma solução dos problemas judiciais com maus pagadores contumazes. No entanto, o uso indiscriminado do sistema “Bacen-Jud” fere brutalmente direitos fundamentais dos devedores, especialmente o Direito de Defesa, cláusula pétrea de nossa Constituição.

Não se pretende aqui desenvolver tese que vise a eternizar o pagamento das dívidas, muito pelo contrário. Porém, é preciso que o Judiciário esteja atento para impedir o uso indiscriminado e sem critério desta facilidade, que acaba coroando o credor de má-fé, que elabora cálculos de execução a maior, sabedor de que o devedor se apressará em pagar, receoso de que seu capital

de giro venha a ser bloqueado, justamente porque não é mais respeitado o princípio processual da menor onerosidade da execução para o devedor.

Outra imperfeição do sistema é a ocorrência de ato judicial (bloqueio eletrônico) sem a devida intimação da parte,

ainda que através de seus advogados. Isso acontece porque a penhora se dá em tempo real, através de senha pessoal do juiz em seu computador e a publicação na imprensa oficial da decisão que determinou sua realização só vem a ocorrer dias após a efetivação do bloqueio, o que fere o Princípio Constitucional da Publicidade, além de impedir o recurso cabível antes da perpetração do dano.

Que não se mencione ainda o freqüente abuso das penhoras online quando estas se referem à esfera trabalhista, onde muitas vezes contas correntes de



BERNARDO KAIUCA

---

**(...) é preciso que o Judiciário esteja atento para impedir o uso indiscriminado e sem critério desta facilidade, que acaba coroando o credor de má-fé, que elabora cálculos de execução a maior, sabedor de que o devedor se apressará em pagar, receoso de que seu capital de giro venha a ser bloqueado (...)**

---



ex-sócios de empresas, esposas e filhos são bloqueadas sem que estes tenham tido qualquer envolvimento com a causa.

Não é crível que o Judiciário não perceba que quando bloqueia todas as contas correntes de uma empresa provoca o seu imediato asfixiamento, colocando em risco a manutenção de suas atividades diárias, o pagamento de seus funcionários, fornecedores, enfim provocando um colapso em toda uma cadeia de comércio jurídico.

Imensamente maior é o prejuízo se analisarmos a penhora online no universo dos estabelecimentos de saúde. É cada vez maior o trabalho de conscientização da magistratura no sentido de que os estabelecimentos de saúde não podem ser tratados como fornecedores quaisquer.

No caso de serviços médico-hospitalares, o tal risco de encerramento abrupto das operações diárias por falta dos elementos básicos desta operação (insumos ou mão-de-obra) leva ao insuportável risco de perda das vidas humanas que se encontram sob os cuidados do estabelecimento.

Ora, a partir do momento que a satisfação do crédito de determinado indivíduo através da penhora online compromete o desenvolvimento regular das atividades de uma empresa, chega-se à conclusão de que algo está errado. Quando esta empresa é um estabelecimento de saúde, percebe-se enfim que tal constrição judicial é extremamente gravosa e por completo ilegal!

Argumentos não faltam para se combater o uso permissivo da penhora online, sendo esta a árdua tarefa dos operadores de direito e da sociedade em geral, que devem buscar sensibilizar o Judiciário para os prejuízos causados pela indevida utilização deste expediente, especialmente quando se tratarem de unidades de serviços de saúde, o que provoca a exposição da vida humana a risco, algo inadmissível em qualquer hipótese.

*\* Bernardo Safady Kaiuca é advogado, associado ao escritório Lubanco Advogados Associados, membro do Conselho Jurídico da Confederação Nacional de Saúde e consultor jurídico da AHCRJ, FEHERJ, SINDHERJ, SINDHESB, SINDHSERRA, SINDHSUL e SINDILAPAC.*



REMOÇÃO DE RESÍDUOS INFECTANTES E EXTRAORDINÁRIOS



## Sabe porque a Clean Ambiental é muito mais do que uma simples empresa de coleta de resíduos?

- ▶ O melhor custo-benefício do mercado
- ▶ Mão-de-obra altamente qualificada
- ▶ Assessoria na gestão de resíduos
- ▶ Serviços personalizados

**Quer saber mais ?**  
**Então pergunte aos melhores Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio de Janeiro...**  
**Eles são nossos clientes mais satisfeitos! Ligue para nós e descubra porque vale a pena ser Clean!**

**Tel / Fax: 021 - 3104-2992 - [www.cleanambiental.com.br](http://www.cleanambiental.com.br)**





# Padrão TISS é implantado e pretende melhorar a troca de dados na saúde suplementar

Apesar das queixas iniciais, o TISS representa um inegável avanço no relacionamento entre prestadores e operadoras de planos



DIVULGAÇÃO SINDHERI

mentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro (SINDHERJ), Drs. José Maria Dutra Marçal e João de Lucena Gonçalves falam sobre a realidade do TISS segundo a ótica dos prestadores de serviços de saúde.

**Hospital Rio: Quais foram as principais queixas, críticas e dificuldades encontradas pelos prestadores de serviços para adequação ao TISS?**

**Drs. José Maria e João de Lucena:** Inicialmente a implantação do TISS se deu através de formulários padronizados em papel. Nesta fase, as queixas dos prestadores referiram-se à dificuldade de preenchimento dos campos, conforme estipulado pela ANS. Outra queixa foi com relação ao custo

**DRS. JOSÉ MARIA MARÇAL E JOÃO DE LUCENA:** "OS PRESTADORES TIVERAM DE ARCAR COM UM ELEVADO INVESTIMENTO EM SOFTWARES E HARDWARES PARA SE ADEQUAR AO NOVO PADRÃO"

Definido pela Resolução Normativa nº 114/2005, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, o TISS - Troca de Informações em Saúde Suplementar já está em pleno vigor no país. Como a data limite estipulada pela ANS para implantação do padrão nos hospitais expirou em 31 de maio, muitos estabelecimentos já aposentaram as guias padronizadas em papel para efetuar transações eletrônicas.

Em entrevista à **Hospital Rio**, os consultores técnicos do Sindicato dos Hospitais e Estabeleci-

mento do material impresso utilizado para o TISS, que conforme determinado pela Agência, deveria ser das operadoras, mas que na prática está sendo repassado aos prestadores.

No entanto, o descumprimento por parte das operadoras das regras da ANS é hoje o maior problema na adequação ao TISS, pois isso poderá ocasionar um aumento no índice de glosas.

Os prestadores tiveram de arcar ainda com um elevado investimento em softwares e hardwares, para adequação aos novos padrões exigidos.



### Hospital Rio: Os prazos impostos pela Agência foram um entrave para os hospitais?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** A ANS divulgou o calendário de implantação do TISS com antecedência, alterou mais de uma vez este cronograma a fim de permitir maior prazo para adaptação e está sensível às dificuldades enfrentadas, tanto por parte das operadoras, quanto dos prestadores.

### Hospital Rio: Como está o processo de implantação do novo padrão nos estabelecimentos prestadores de serviços?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** Já podemos afirmar que uma grande parcela está perfeitamente adequada ao TISS no que se refere ao preenchimento e encaminhamento das guias em papel. Entretanto, com relação ao encaminhamento por meio eletrônico, acreditamos que apenas uma pequena parcela apresenta-se apta a proceder o envio de seu faturamento.

Entendemos, porém, que esta dificuldade hoje está diretamente ligada à impossibilidade de recepção dos arquivos XML (linguagem adotada) pelas operadoras de saúde, muitas delas sem qualquer perspectiva de datas para implantação do padrão.

Existe um cronograma informal de implantação do TISS entre operadoras e hospitais, que no momento consiste em: otimização da troca de informações (autorização de atendimentos e prorrogação de internações) via web, POS ou biometria, com conseqüente eliminação do trânsito de papéis.

### Hospital Rio: O que as entidades de classe fizeram para orientar os estabelecimentos e tirar dúvidas de seus profissionais sobre o novo padrão?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** A AHCRJ, a FEHERJ e o SINDHERJ, com o intuito de orientar os seus associados antes do prazo final de implantação do TISS, realizaram um total de 22 cursos de treinamento para profissionais que atuam na área hospitalar ou nas operadoras. Eles foram ministrados nas dependências das entidades e também em hospitais filiados.

---

**“Existe um cronograma informal de implantação do TISS entre operadoras e hospitais, que no momento consiste em: otimização da troca de informações (autorização de atendimentos e prorrogação de internações) via web, POS ou biometria, com conseqüente eliminação do trânsito de papéis”.**

---

Também foram encaminhadas diversas circulares sobre as resoluções e orientações da ANS quanto à implantação do TISS. Além disso, a AHCRJ, a FEHERJ e o SINDHERJ tiveram representação em todas as reuniões realizadas com operadoras e prestadores, bem como nos grupos de trabalho do Comitê de Padronização de Informação em Saúde Suplementar (COPISS)

### Hospital Rio: Quantos profissionais de saúde já passaram pelos cursos promovidos pelas entidades?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** Os cursos realizados até então para treinamento do TISS reuniram 1.311 profissionais de 127 clínicas e hospitais filiados.

### Hospital Rio: As entidades representativas continuarão promovendo cursos focados no tema TISS?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** Sim. A partir de agora, os treinamentos se concentrarão na análise da transmissão e recepção de dados daqueles estabelecimentos que já dispõem dos métodos e também no aperfeiçoamento dos processos de envio eletrônico.

### Hospital Rio: Passados o impacto e as críticas iniciais, como o TISS está sendo visto hoje pelos hospitais e serviços afins? Como um avanço ou ainda como um entrave?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** Neste momento, após cerca de 90 dias do início da implantação do novo padrão, tanto os prestadores quanto as operadoras de planos estão assimilando as dificuldades compreensíveis às novas rotinas, principalmente no que se refere à transmissão eletrônica de dados, que permite a codificação de vários insumos ainda não padronizados.

Entretanto, acreditamos que a médio e longo prazos, o TISS certamente representará um avanço devido à redução substancial da burocracia, da manipulação de papéis e do tempo de processamento das informações, eliminando o risco de papéis perdidos e melhorando a qualidade dos dados trocados.

Destacamos ainda a redução de custos operacionais - tanto para as



operadoras, como para os prestadores - e a formalização de indicadores em saúde.

### Hospital Rio: Como tem sido o relacionamento da ANS com os estabelecimentos de saúde por ocasião do advento do TISS?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** Este relacionamento tem se dado especialmente através dos grupos de trabalho do COPISS (Serviços Hospitalares, OPME, Medicamentos, Materiais e Procedimentos Médicos), que têm funcionado como importantes fóruns de troca de informações entre ANS, prestadores e operadoras.

### Hospital Rio: E qual a opinião dos prestadores com relação ao sigilo das informações trocadas e a polêmica do CID?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** Os prestadores acatam a decisão do Conselho Federal de Medicina, o que não ocorre com algumas operadoras, pois de acordo com a Resolução n.º 1.819/07, do CFM, é vedado ao médico o preenchimento, nas guias de consul-

ta e solicitação de exames das operadoras de planos de saúde, dos campos referentes à Classificação Internacional de Doenças (CID) e tempo de doença concomitantemente com qualquer outro tipo de identificação do paciente ou qualquer outra informação sobre diagnóstico, haja vista que o sigilo na relação médico-paciente é um direito inalienável do paciente, cabendo ao médico a sua proteção e guarda.

O CFM abre exceção para a transmissão eletrônica de informações quando na mesma resolução diz que: "Excetuam-se desta proibição os casos previstos em lei ou aqueles em que haja transmissão eletrônica de informações". Esta exceção viabiliza a troca eletrônica de informações médicas.

### Hospital Rio: Quais as próximas etapas e prazos a serem cumpridos?

**Drs. José Maria e João de Lucena:** O prazo para implantação do TISS para os hospitais foi encerrado em 31 de maio de 2007. O prazo para finalização do setor de Odontologia e médicos em seus consultórios será 30 de novembro de 2008.

# 9º Torneio de Futsal de Estabelecimentos de Saúde

## 2007

### Equipes Participantes

ABBR  
Atendo Part. Serv. Médicos  
Casa de Saúde e Matern. Joari  
Casa de Saúde Santa Lúcia  
Casa de Saúde Santa Therezinha  
Casa de Saúde São Bento  
Clínica de Nefrologia Santa Teresa  
Clínica Cirúrgica Santa Bárbara

Clínicas Oncológicas Integradas  
Hospital Barra D'or  
Hospital Cotefil  
Hospital de Clínicas Jacarepaguá  
Hospital de Clínicas São Gonçalo  
Hospital Dr. Balbino  
Hospital Espanhol  
Hospital Evangélico

Hospital Israelita  
Hospital Italiano  
Hospital Pasteur  
Hospital Santa Maria Madalena  
Hospital São Lucas Copacabana  
Oncomed Clínica Oncológica  
Prosaúde  
Statuscor



Acompanhe os resultados no site

[www.sindherj.com.br](http://www.sindherj.com.br)

### Realização



Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro



Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro



Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro



# Cursos programados para setembro e outubro/2007

O Departamento de Recursos Humanos do SINDHERJ divulga sua grade de cursos e treinamentos para os meses de setembro e outubro. Todos eles serão ministrados no auditório da própria entidade, à Av. Rio Branco, 257 / 15º andar, Cinelândia, Centro - RJ. Os interessados devem ligar para (21) 2544-0877. Funcionários de estabelecimentos de saúde associados têm desconto.

## **05/09: PROJETO DE SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO EM NR32**

INSTRUTOR: Hamilton Coelho - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 18h

## **12/09: CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

INSTRUTORA: Iedah Azevedo - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 17h

## **14/09: FATURAMENTO HOSPITALAR AVANÇADO**

INSTRUTORA: Rosângela Monteiro - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 17h

## **17/09: CONTRATOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

INSTRUTOR: Luiz Fernando Moreira - DF  
HORÁRIO: das 9 às 18h

## **19/09: PALESTRA: DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA - UM ESTUDO DE CASO DE GESTÃO DE COMPETÊNCIA NO SEGMENTO HOSPITALAR**

INSTRUTORA: Ana Carla Conforto - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 12h

## **21/09: GLOSAS: PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS FATURAS HOSPITALARES**

INSTRUTORES: Rosângela Monteiro e Rita Rosana - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 17h

## **26/09: PALESTRA: GESTÃO HOSPITALAR- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FONTE DE COMPETITIVIDADE**

INSTRUTOR: Flávio Bessa - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 12h

## **28/09: RECEPÇÃO COM INTRODUÇÃO AO PRÉ-FATURAMENTO E PREENCHIMENTO DE GUIAS NO FORMATO TISS**

INSTRUTORA: Rosângela Monteiro - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 17h

## **03/10: PALESTRA: COMPLICAÇÕES ÉTICAS E LEGAIS DO PACIENTE**

INSTRUTOR: Alexandre Martins - RJ  
HORÁRIO: das 9:30 às 11:30h

## **05/10: COMO ELABORAR E PADRONIZAR PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE HIGIENE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

INSTRUTORA: Ana Luiza Vianna - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 17h

## **08 e 10/10: EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO**

INSTRUTORES: Fátima Miranda e Thiago Angola - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 17h

## **24 e 26/10: FATURAMENTO BÁSICO HOSPITALAR**

INSTRUTORES: Rosângela Monteiro e Rita de Cássia - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 17h

## **29/10: PRONTUÁRIO MÉDICO**

INSTRUTOR: Felipe Fernandes Prado - RJ  
HORÁRIO: das 9 às 17h

OS CURSOS ABAIXO SERÃO REALIZADOS NO HOSPITAL BUSINESS - Av. Paulo de Frontin, nº 01 - Cidade Nova

## **16/10: NEGOCIAÇÃO: HABILIDADE ESSENCIAL A TODO PROFISSIONAL DE FATURAMENTO**

Instrutores: Deborah Cunha e Rosangela Monteiro - RJ  
HORÁRIO: das 14 às 18h

## **17/10: AS NOVAS ROTINAS DE FATURAMENTO HOSPITALAR APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PADRÃO TISS**

Instrutores: Rosangela Monteiro e Marcelo Albino - RJ  
HORÁRIO: das 8:30 às 18h

## **18/10: MUDANÇAS OCORRIDAS NA RECEPÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO DO PADRÃO TISS**

Instrutor: Rosangela Arruda Monteiro - RJ  
HORÁRIO: das 8:30 às 18h

# Hospital Business 2007

**16, 17 e 18 de outubro**  
Centro de Convenções  
Rio Cidade Nova

O Hospital Business reúne em um só evento a maior 'Feira de Produtos e Serviços Médico-Hospitalares do Estado do Rio de Janeiro' e uma ampla 'Programação Científica', especialmente elaborada para oferecer aos profissionais de saúde aprimoramento, reciclagem e atualização constantes. Confira abaixo a programação que você encontrará no Hospital Business 2007:

**I Congresso de Gestão Hospitalar**

**V Reab Fisio - Congresso de Reabilitação e Fisioterapia**

**VII Congresso de Gestão em Enfermagem**

**I Seminário para Desenvolvimento do Edifício Hospitalar - ABDEH**



**Faça já a sua credencial.**  
**Acesse [www.hospitalbusiness.com.br](http://www.hospitalbusiness.com.br)**  
**Esperamos por você!**

Realização



Apoio



Patrocínio



Co-Patrocínio

